

16 de Maio de 2019

DESTAQUES

Marfrig: Números do 1T19
Impacto: Neutro

Ultrapar: Números ainda fracos no 1T19
Impacto: Marginalmente Negativo

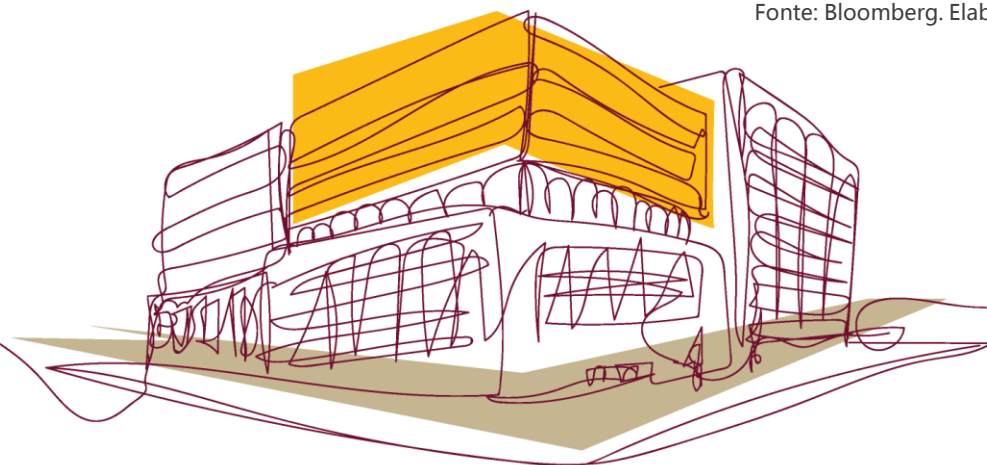
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	91.623	-0,51%	-4,91%	4,25%	15/05/2019
S&P 500 (EUA)	2.851	0,58%	-3,22%	13,73%	15/05/2019
IPC (México)	43.339	-0,21%	-2,82%	4,08%	15/05/2019
STOXX 600 (Europa)	379	0,32%	-3,09%	12,32%	09:13:00
FTSE 100 (Reino Unido)	7.311	0,19%	-1,45%	8,66%	09:13:06
DAX (Alemanha)	12.172	0,59%	-1,40%	15,27%	09:13:06
CAC 40 (França)	5.386	0,21%	-3,59%	13,84%	09:13:00
NIKKEI 225 (Japão)	21.063	-0,59%	-5,37%	5,24%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.956	0,58%	-3,98%	18,52%	05:30:02
ASX 200 (Austrália)	6.328	0,69%	0,04%	12,07%	04:07:17

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	87,2	-0,64%	-0,90%	23,55%	14/05/2019
Cobre (USD/lb.)	277,2	1,06%	-4,55%	4,96%	09:18:06
Ouro (USD/t oz.)	1.294,7	-0,24%	0,70%	0,04%	09:18:07
Prata (USD/t oz.)	14,8	-0,08%	-1,23%	-5,80%	09:18:04
Platina (USD/t oz.)	847,3	-0,05%	-4,98%	5,18%	09:18:00
Paládio (USD/t oz.)	1.328,6	-0,32%	-3,91%	12,42%	09:17:52
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	72,7	1,25%	0,85%	32,71%	09:18:06
Petróleo WTI (USD/bbl.)	62,8	1,29%	-1,71%	33,86%	09:18:06
Gasolina (USd/gal.)	205,2	1,97%	-0,70%	36,13%	09:18:03
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,6	-0,12%	0,89%	-4,38%	09:17:57
Etanol (USD/gal.)	1,3	83%	121%	-118%	09:11:50
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USd/bu.)	375,0	1,49%	3,45%	-4,03%	09:18:05
Soja (USd/bu.)	840,3	0,57%	-1,61%	-8,69%	09:18:05
Café Robusta (USD/MT)	1.360,0	-1,09%	-3,34%	-12,76%	09:17:20
Café Arábica (USD/bag)	122,4	0,04%	-2,28%	-13,07%	15/05/2019
Açúcar (USd/lb.)	11,8	-0,08%	-4,05%	-3,27%	09:18:05
Boi Gordo (USd/lb.)	107,0	0,23%	-4,29%	-6,31%	15/05/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Marfrig: Números do 1T19

Ontem, após o fechamento do mercado, a Marfrig divulgou o resultado referente ao primeiro trimestre de 2019 (1T19). A Receita Líquida da Marfrig atingiu R\$ 10,1 bilhões (+7,6% A/A) no 1T19, reflexo do aumento de receitas da Operação América do Norte (+1,2% A/A) e pela depreciação do real em relação ao dólar, que compensou a menor receita líquida na Operação América do Sul (-10,5% A/A). Deste total, a operação América do Norte foi responsável por R\$ 1,878 bilhões e a operação América do Sul foi responsável por R\$ 2,987 bilhões.

O CPV no 1T19 foi de R\$ 9.152 milhões (+7,7% A/A), explicado principalmente pelo maior custo do gado na Operação América do Sul e pela depreciação média do real entre os períodos, esta com impacto negativo de R\$ 657 milhões. O aumento das despesas de depreciação e amortização estão ligadas principalmente ao reconhecimento do balanço de abertura da National Beef a partir do 4T18, bem como a adoção do IFRS 16.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 643 milhões (+154,5% A/A), representando 6,4% da receita líquida (-2,2 p.p. A/A). As despesas com Vendas totalizaram R\$ 467 milhões (+11,1 A/A). Essa alta é explicada principalmente pelo efeito da desvalorização do real na tradução dos valores das unidades internacionais para o real. As despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 176 milhões, uma alta de +69,1% A/A, em função do efeito do câmbio na tradução das despesas em dólares para o real e pelo aumento das despesas de amortização em função do reconhecimento do balanço de abertura da National Beef a partir do 4T18, bem como a adoção do IFRS 16.

Do lado operacional, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 571 milhões (+15,9% A/A) no 4T18. A margem EBITDA atingiu 5,7% (+0,4 p.p. A/A). Essa performance é explicada (i) pela contínua boa performance da Operação América do Norte; (ii) pelo efeito da depreciação do real em relação ao dólar e (iii) pela recuperação da rentabilidade do setor na Argentina. Esses efeitos compensaram a redução de receita e, consequentemente, margens das operações no Brasil e Uruguai.

Continua na próxima página...

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,999	0,07%	-2,00%	-2,95%	09:28:07
Selic	6,50%				08/05/2019
P/L Ibovespa (atual)	16,8x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,7x				-
DI Jan 21	6,87%	3 p.p.	-23 p.p.	-49 p.p.	09:26:16
DI Jan 23	8,07%	7 p.p.	-18 p.p.	-46 p.p.	09:26:11
CDS 5 anos (em p.b.)	176	-1 p.p.	8 p.p.	-32 p.p.	09:27:36

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	91.623	-0,51%	-4,91%	4,25%	15/05/2019
IbrX (Ibrx 100)	38.226	-0,51%	-4,58%	4,75%	15/05/2019
IMOB (Imobiliário)	808	-1,68%	-2,81%	-0,75%	15/05/2019
INDX (Industrial)	16.644	-0,74%	-4,20%	10,26%	15/05/2019
IFNC (Financeiro)	10.574	-0,68%	-5,10%	4,41%	15/05/2019
ICON (Consumo)	3.786	-0,64%	-3,64%	11,34%	15/05/2019
IMAT (Materias básicos)	3.060	-0,48%	-6,67%	-2,83%	15/05/2019
IEE (Energia Elétrica)	57.806	-0,41%	-1,58%	17,33%	15/05/2019
UTIL (Utilidade Pública)	6.510	-0,36%	-3,07%	18,63%	15/05/2019
IFIX (FI Imobiliário)	2.491	0,09%	-0,69%	5,93%	15/05/2019
IGC (Gov. Corp.)	13.805	-0,49%	-4,03%	5,19%	15/05/2019
IGC-NM (Novo Mercado)	2.884	-0,47%	-3,40%	5,87%	15/05/2019
ITAG (Tag Along)	19.594	-0,48%	-4,29%	4,19%	15/05/2019
IDIV (Dividendos)	5.058	-0,66%	-4,00%	7,12%	15/05/2019

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa				Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	10.060	3.565	6.495	-240	-795
Investidor Estrangeiro	162.929	199.392	-36.463	15.653	33.123
Fundos	262.911	231.216	31.695	-14.770	-24.979
Pessoa Física	9.170	10.825	-1.655	-665	-7.290

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Marfrig: Números do 1T19

Quanto ao resultado financeiro, foi negativo em R\$ 380 milhões, uma melhora de R\$ 226 milhões em relação ao trimestre anterior. Excluindo-se a variação cambial, o resultado financeiro teria sido de R\$ 406 milhões (-17% T/T), explicada principalmente pela extinção das despesas extraordinárias do empréstimo ponte utilizado para a aquisição do controle da National Beef. Na última linha, a Companhia fechou com lucro líquido total de R\$ 4,3 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 203 milhões no 1T18.

Impacto: Neutro. A Marfrig segue se beneficiando com a boa performance das operações no norte, além da depreciação do real, compensando as margens mais pressionadas de Brasil e Uruguai. Ainda assim, empresa apresentou uma piora no giro neste último trimestre, reflexo dos maiores estoques no 1T19. Seguimos atento a nova estratégia de crescimento da Cia e foco de eventuais aquisições da Marfrig (operações de industrializados à base de carne bovina). Atenções também com relação a alavancagem financeira, e estrutura de capital, da Cia

Ultrapar: Números ainda fracos no 1T19

Ultrapar (1T19)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	20.739	0%	21.500	-3,5%
EBITDA Ajustado	698	37,0%	770	-9,3%
Margem EBITDA	3,4%	-	3,6%	0,2 p.p.
Lucro Líquido	243	245%	258	-5,9%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Ontem, após fechamento do mercado, a Ultrapar reportou seus números do 1º trimestre de 2019. Os números não superaram a expectativa do mercado, mostrando uma performance ainda enfraquecida nos negócios de Ipiranga (diante da menor margem do ciclo Otto), Oxitenio (dólar e queda nos preços das commodities petroquímicas) e Ultragaz (menor volume de vendas e às maiores despesas no trimestre).

Entre os principais destaques: (1) Receita Líquida, abaixo do esperado pelo mercado, de 20.739 milhões (+0,0% A/A), reflexo das menores receitas com Ipiranga, Oxitenio e Ultragaz; (2) EBITDA Ajustado de R\$ 698 milhões (+37% A/A) em função da multa pela não aprovação da aquisição da Liquigás no 1T18 -- excluindo a multa, o EBITDA Ajustado recuou 12%, reflexo do menor EBITDA da Ipiranga, Oxitenio, Ultragaz e Extrafarma; (3) receita financeira líquida de R\$ 21 milhões (vs despesa financeira líquida de R\$ 107 milhões no 1T18), devido (a) hedges cambiais e (b) à melhora na rentabilidade do caixa, aliado à redução no custo da dívida; além do (4) lucro líquido de R\$ 251 milhões (+245% A/A), principalmente em função da multa mencionada anteriormente que impactou o 1T18 e do melhor resultado financeiro. Com relação ao endividamento líquido da Ultrapar, a Cia. encerrou o 1T19 praticamente estável em R\$ 8,7 bilhões (2,65x Dívida Líquida/Ebitda) em comparação a R\$ 8,2 bilhões em 31 de dezembro de 2018 (2,68x EBITDA LTM Ajustado). A geração de caixa foi de R\$462 milhões (vs queima de caixa de R\$ 113 milhões no 1T18), em função do pagamento da multa contratual pela não aquisição da Liquigás no 1T18, e iniciativas de otimização do capital de giro em 1T19.

Impacto: Marginalmente Negativo. A Ultrapar reportou números ainda negativos no período, abaixo das expectativas do mercado. Não descartamos uma realização nesta sessão. Os principais impactos negativos se devem: (1) as menores margens (queda dos preços de commodities no mercado internacional e pior mix de vendas) em petroquímicos; e (2) piora dos resultados de Ultragaz e Extrafarma; além (3) performance ainda enfraquecida de Ipiranga. Endividamento ficou praticamente estável, com dívida líquida crescendo R\$410 milhões, levando a alavancagem para 2.7x Dívida Líquida/Ebitda.

Continua na próxima página...

Ultrapar: Números ainda fracos no 1T19

Destaque positiva para a eficiência em Ipiranga (margem de R\$96/m³) (ii) maior volume de commodities no mix de vendas. O ativo está descontado, mas não vemos – por ora – nenhum driver (nenhum ponto de inflexão) para os papéis no curto prazo. Embora o resultado do 2S19 deva apresentar alguma melhora na margem, em linha com a recuperação do PIB Brasil e estratégia mais agressiva nos investimentos para a abertura de novos postos de combustíveis, acreditamos que essas perspectivas sólidas já estão precificadas pelo mercado. Sobre as unidades de negócio:

- Ipiranga: o volume de ciclo Otto aumentou 3% A/A, com maior participação do etanol no mix de vendas, enquanto o volume de diesel cresceu 2% A/A. Ainda assim, a receita líquida atingiu R\$ 17.428 milhões (-1% A/A), diante da queda no preço do etanol, compensando o aumento nos preços de combustíveis derivados de petróleo. Este efeito foi atenuado pelo maior volume de vendas. O Ebitda foi de R\$ 538 milhões (-8% A/A), reflexo, principalmente, da redução da margem bruta no ciclo Otto (dado maior participação de etanol no mix de vendas), parcialmente atenuada pelo maior volume de vendas e pela redução das despesas no período (-8% A/A).
- Oxiteno: o volume vendido de commodities cresceu 12% A/A, reflexo da noca estratégia de vendas. Já o volume de especialidades químicas diminuiu 2% A/A (sendo: -6% A/A no mercado interno, reflexo principalmente da desaceleração da economia brasileira; e +4% A/A no mercado externo, devido ao maior volume vendido nos Estados Unidos. A Receita Líquida atingiu R\$ 1.056 milhões (+6% A/A), principalmente em função do BRL 16% mais depreciado em relação ao dólar, atenuado pela redução de 9% A/A dos preços médios em dólar dos produtos vendidos (queda nos preços de commodities no mercado internacional e da maior participação de commodities na composição de vendas). O EBITDA totalizou R\$ 34 milhões (-33% A/A), reflexo: (i) do menor patamar de margens unitárias em dólar no período -- queda dos preços de commodities petroquímicas no mercado internacional; (ii) maior volume de commodities no mix de vendas; e (iii) dos maiores custos com a nova planta dos EUA, parcialmente compensados pela desvalorização do BRL frente ao dólar.
- Ultragaz: No segmento envasado, o volume diminuiu 4% A/A dada a retração do mercado e da interrupção temporária no fornecimento de GLP em algumas refinarias. No segmento granel, o volume foi 3% A/A, reflexo da menor atividade industrial. A Receita Líquida foi de R\$ 1.640 milhões (+1% A/A), em função dos reajustes nos custos do GLP, compensados parcialmente pelo menor volume de vendas. O Ebitda foi de R\$ 97 milhões (vs R\$ 170 milhões negativos no 1T18), principalmente em função da multa no 1T18 pela não aprovação da aquisição da Liqueigás. Excluindo o efeito da multa, o EBITDA da Ultragaz reduziu 17% A/A, devido ao menor volume de vendas e às maiores despesas neste trimestre.
- Ultracargo: A armazenagem da Ultracargo cresceu 5% A/A, devido à maior movimentação em Santos, além da maior movimentação de etanol nos terminais, compensando a redução de combustíveis. A Receita Líquida foi de R\$ 127 milhões no 1T19 (+9% A/A), e o Ebitda atingiu R\$ 52 milhões (+27% A/A), em função da maior armazenagem média e dos reajustes contratuais, além dos custos estáveis no período.
- Extrafarma: Cia encerrou o 1T19 com 440 lojas, sendo 65 aberturas e 26 fechamentos nos últimos 12 meses (+10% A/A). As lojas em maturação (até três anos de operação) representavam 54% da rede, reflexo do ritmo de expansão da rede nos últimos anos. A top line atingiu R\$ 546 milhões (+1% A/A), devido ao crescimento de 3% A/A no faturamento do varejo, em função do maior número de lojas e do reajuste anual nos preços dos medicamentos, atenuados pelo ambiente competitivo mais acirrado, além do maior fechamento de lojas de baixa performance no período. O lucro bruto atingiu R\$ 141 milhões (-8% A/A), em função do ambiente competitivo mais acirrado e da expansão da rede em novos estados, pressionando as margens no trimestre. O Ebitda foi negativo em R\$21 milhões, também impactado pelo ambiente competitivo mais pressionado e do efeito das lojas novas em maturação, atenuados pela constituição de créditos tributários no 1T19.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO		Acumulado no ano	Participação Por Invest. Abril
	13/05/2019*	Mai		
Inves. Estrangeiro	-944	-2.950	-2.444	45,77%
Institucional	203	1.311	926	29,55%
Pessoa Física	705	1.374	5.235	18,62%
Instit. Financeira	26	205	583	5,51%
Emp. Priv/Publ	9	58	-4.285	0,55%
Outros	0	3	-16	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: B3; Realização: Guide Investimentos

Retirada de Recursos: Os investidores estrangeiros resgataram R\$ 944 milhões na B3 no pregão da última segunda-feira (13/05). Naquele dia, o Ibovespa fechou em queda de -2,69%, aos 91.727 pontos. No ano, o saldo estrangeiro está negativo em R\$ 2.444 bilhão.

AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Projeções do Mercado	Anterior
16/mai					
08:00	Brasil	IGP-10 (MoM %)	Mai	0.68%	1.00%
		IGP-10 (YoY %)	Mai	-	8.46%
		IPC-S (2ª Quadrimestre) (MoM %)	15-mai	-	0.57%
09:00	Brasil	PNAD Contínua Trimestral	1Q	-	-
11:00	Brasil	Nível de Emprego Industrial	Abr	-	-
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (LTN, LFT e NTN-F)	-	-	-
-	Brasil	Relatório Prisma Fiscal	Abr	-	-
06:00	Z. do Euro	Balança Comercial (a.s.)	Mar	19.0b	19.5b
09:30	EUA	Novas Construções Residenciais (em mil)	Abr	1209k	1139k
		Concessões de Alvarás (em mil)	Abr	1290k	1269k
09:30	EUA	Sondagem Industrial - Filadélfia	Mai	10.0	8.5
09:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	10-mai	220k	228k
13:05	EUA	Discurso de N. Kashkari (Fed Minneapolis)	-	-	-

Fonte: MCM Consultores. Elaboração: Guide Investimentos

STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
ALLIAR	AALR3	13/05/2019	Pós
ANIMA	ANIM3	13/05/2019	Pós
COSAN	CSAN3	13/05/2019	Pós
DIRECIONAL	DIRR3	13/05/2019	Pós
ELETRORBRAS	ELET6	13/05/2019	Pós
ITAÚSA	ITSA4	13/05/2019	Pós
PORTOBELLO	PTBL3	13/05/2019	Pós
OI	OIBR3	13/05/2019	Pós
CENTAURO	CNTO3	13/05/2019	Pós
CESP	CESP3	13/05/2019	Pós
JBS	JBSS3	13/05/2019	Pós
RENOVA	RNEW11	13/05/2019	Pós
BANCO INDUSVAL	IDVL3	14/05/2019	Pós
CPFL	CPFE3	14/05/2019	Pós
EQUATORIAL	EQTL3	14/05/2019	Pós
BANRISUL	BRSR6	14/05/2019	Pós
BRADSPAR	BRAP4	14/05/2019	Pré
COPEL	CPL6	14/05/2019	Pós
HAPVIDA	HAPV3	14/05/2019	Pós
HELBOR	HBOR3	14/05/2019	Pós
JBS	JBSS3	14/05/2019	Pós
LOPES BRASIL	LPSB3	14/05/2019	-
SANTOS BRASIL	STBP3	14/05/2019	Pós
HERINGER	FHER3	14/05/2019	Pós

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
GAFISA	GFSA3	14/05/2019	Pós
GUARARAPES	GUAR3	14/05/2019	Pós
LIGHT	LIGT3	14/05/2019	Pós
MINERVA	BEEF3	14/05/2019	Pós
SONAE SIERRA	SSBR3	14/05/2019	Pós
TAESA	TAE11	14/05/2019	Pós
TUPY	TUPY3	14/05/2019	-
EZTEC	EZTC3	14/05/2019	Pós
EMBRAER	EMBR3	15/05/2019	Pré
MARFRIG	MRFG3	15/05/2019	Pós
POSITIVO	POS3	15/05/2019	Pós
TRIUNFO	TPIS3	15/05/2019	Pós
CEMIG	CMIG4	15/05/2019	Pós
CESP	CESP6	15/05/2019	-
FERBASA	FESA4	15/05/2019	-
IMC	MEAL3	15/05/2019	Pré
JSL	JSLG3	15/05/2019	Pós
KROTON	KROT3	15/05/2019	Pré
UNIDAS	LCAM3	15/05/2019	Pós
METAL LEVE	LEVE3	15/05/2019	Pós
OMEGA	OMGE3	15/05/2019	-
PETRORIO	PRI03	15/05/2019	Pós
ULTRAPAR	UGPA3	15/05/2019	Pós
BIOSEV	BSEV3	06/06/2019	Pós
SÃO MARTINHO	SMT03	24/06/2019	Pós

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Filipe Carvalho

fccarvalho@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade.guide@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

vcandido@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

Luca Gloeden

lsoares@guideinvestimentos.com.br

Victor Beyruti Guglielmi

vbeyruti@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."